



AVISO À POPULAÇÃO 04/2026

I de fevereiro 2026

RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

Tendo em conta as previsões meteorológicas e hidrológicas para as próximas horas e dias na Região de Coimbra, alerta-se a população para a **possibilidade de agravamento das cheias na bacia hidrográfica do rio Mondego**, em especial nas zonas historicamente mais vulneráveis.

Regista-se um **aumento significativo dos caudais dos rios da bacia do Mondego**, com particular incidência nos rios **Ceira e Mondego**, já fortemente afetados por eventos recentes. As populações residentes ou utilizadoras das **margens esquerda e direita do rio Mondego** devem adotar especial atenção e precaução.

Apesar da monitorização e vigilância permanentes na bacia hidrográfica do rio Mondego — nomeadamente nos rios Alva, Ceira, Mondego e Arunca —, os próximos episódios de precipitação irão provocar um aumento acentuado dos caudais afluentes à Ponte Açude de Coimbra, com alagamento progressivo das margens.

Previsões do IPMA para os próximos dias:

- **Precipitação:** Mais intensa entre as **23h00 e as 7h00**. Prevê-se alguma diminuição da intensidade da chuva e do vento entre a tarde do dia 2 e a tarde do dia 3. Entre a noite do dia 3 e o dia 5, a precipitação voltará a ser intensa.
- **Vento: AVISO LARANJA.** Agravamento significativo do vento, com rajadas que poderão atingir **100 km/h nas terras altas** e cerca de **60 km/h no litoral**.
- **Cheias:** A persistência de períodos de precipitação intensa poderá contribuir para a **continuação e agravamento das cheias**, com impacto relevante nas zonas ribeirinhas e áreas mais expostas ao rio Mondego, devendo ser mantida **especial vigilância** nestes locais.

Face às previsões meteorológicas e hidrológicas, prevê-se um **aumento do escoamento dos rios**, pelo que se recomenda a **adoção imediata de medidas preventivas** nas zonas historicamente mais suscetíveis a cheias e inundações, nomeadamente nos concelhos de **Coimbra, Soure, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz**.

A população não deve circular nem permanecer nas vias marginais ao leito do rio Mondego, em especial a jusante da Ponte Açude de Coimbra.



EFEITOS OBSERVADOS

Às 16h00, o caudal do rio Mondego na Ponte Açude de Coimbra registava 1457 m³/s. Verificam-se já impactos nas zonas mais baixas dos rios Ceira e Mondego, prevendo-se uma tendência de subida dos caudais a partir da próxima noite.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Atendendo à situação meteorológica e hidrológica atual, às previsões disponíveis e ao efeito acumulado dos episódios recentes de precipitação, poderão ocorrer:

- **Inundações em zonas urbanas e ribeirinhas**, sobretudo em áreas historicamente vulneráveis ao longo do **rio Mondego** e dos seus afluentes **Ceira, Alva e Arunca**, devido à acumulação de águas pluviais e possível sobrecarga dos sistemas de drenagem;
- **Cheias** em cursos de água, potenciadas pelo **transbordo do leito de rios**, ribeiras e linhas de água, com especial atenção ao **Baixo Mondego**.
- **Instabilidade de vertentes**, com risco de deslizamentos, derrocadas ou outros movimentos de massa, provocados pela saturação dos solos;
- **Arrastamento de objetos e estruturas soltas** para as vias rodoviárias, bem como o desprendimento de estruturas mal fixadas, devido ao vento forte;
- **Piso rodoviário escorregadio** e formação de lençóis de água;
- **Aumento generalizado dos caudais** no rio Mondego e nos rios **Ceira, Alva e Arunca** nas próximas horas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Face às condições meteorológicas previstas e à manutenção de caudais elevados, recomenda-se à população:

- **Retirar equipamentos agrícolas, industriais, viaturas e outros bens** das zonas ribeirinhas e habitualmente inundáveis dos rios **Mondego, Ceira, Alva e Arunca**, colocando-os em locais seguros;
- **Salvaguardar os animais**, retirando-os de zonas suscetíveis a inundação;
- **Não atravessar**, a pé ou de viatura, **estradas, linhas de água ou zonas inundadas**;
- **Não circular nem permanecer em pontes, vias de acesso ou zonas** que se encontrem inundadas ou que sejam historicamente inundáveis;



- **Evitar atividades junto a linhas de água**, especialmente em locais sujeitos a cheias rápidas;
- **Manter-se informado** através dos Órgãos de Comunicação Social e das entidades de Proteção Civil, cumprindo rigorosamente as recomendações emitidas.

O Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, em articulação com a APA, Infraestruturas de Portugal, Serviços Municipais de Proteção Civil e restantes Agentes de Proteção Civil, continuará a acompanhar a situação e atualizará a informação sempre que necessário.

Para mais informações, consulte os sítios na internet:

- ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (www.prociv.gov.pt)
- IPMA - Instituto Português do Mar e Atmosfera (<https://www.ipma.pt/pt/index.html>)
- Agência Portuguesa do Ambiente APA (<https://apambiente.pt/>)